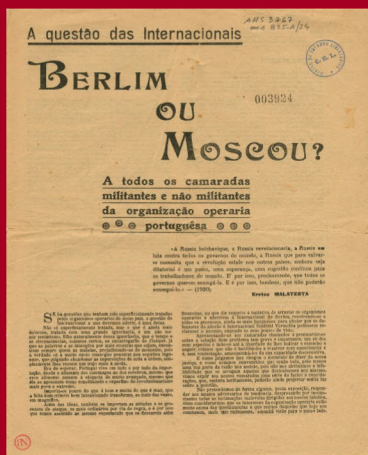




No âmbito do projecto “Movimento Social Crítico e Alternativo em Portugal — Memória e Referências”, de natureza interdisciplinar e que envolve directamente 7 unidades I&D, procede-se nesta fase à *digitalização* do AHS com o fim de valorizar este acervo (através do apoio à investigação), de promover a sua salvaguarda e facilitar o acesso à informação.

O portal MOSCA constituirá a infra-estrutura de gestão e acesso ao repositório digital AHS que incluirá, entre as suas funcionalidades, diversas modalidades de recuperação da informação através da Web, associada a extensa descrição de conteúdos, sala de leitura e de exposições virtuais.

Inauguração prevista do Portal MOSCA: Jan.2013



Belim ou Moscovo? - Lisboa, 1923.— 2 fls. (Folheto impresso). Tomada de posição de um conjunto de associações de classe sobre o debate do alinhamento internacional da C.G.T.

Produtos informacionais. Serviços web:

Serviços de consulta e leitura em linha:

- Catálogo do Arquivo Histórico-Social
- Dicionário Biográfico de Militantes Sociais



Congresso Gráfico (1926)

- Dicionário Biográfico de Entidades Associativas
- Catálogo de monografias e publicações em série
- Roteiro da Memória Urbana
- Biblioteca Digital
- Exposições temáticas virtuais

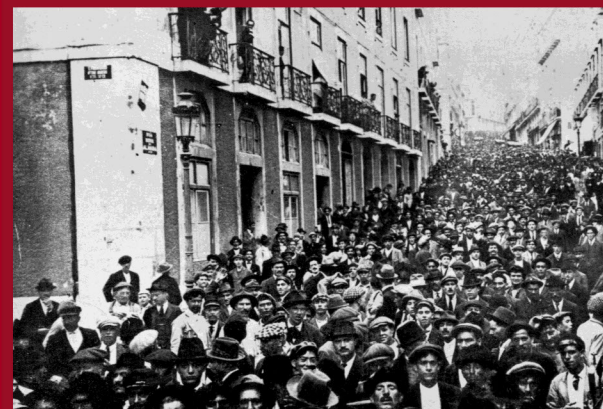
Projecto MOSCA
Contacto : peg@uevora.pt

Apoios

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



MEMÓRIA DO SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO E DO ANARQUISMO EM PORTUGAL — CULTURA & IDEÁRIO, ORGANIZAÇÕES E TRAJECTÓRIAS MILITANTES



Guia informativo

Lisboa
2011

O Arquivo Histórico-Social (AHS) foi constituído nos finais da década de 1970 no Centro de Estudos Libertários, em Lisboa, por um grupo de militantes sociais que decidiram reunir os documentos de antigas organizações sindicais, de grupos libertários e espólios de militantes que tinham sobrevivido a longas décadas de dura repressão policial para constituir um arquivo que salvaguardasse a memória do anarquismo e do sindicalismo revolucionário na tripla dimensão dos valores e da cultura que promoveram, das organizações que criaram e das lutas sociais em que foram actores.

Em 1980, este Arquivo foi depositado na Biblioteca



Delegados das Juventudes Sindicalistas na sede da União dos Empregados de Comércio, Porto, c. 1922

Nacional de Portugal, integrando o seu Núcleo dos Espólios com o número 61. Reconhecia-se assim o valor patrimonial deste espólio para a cultura portuguesa.

Desde essa altura, este “núcleo” documental tem sido enriquecido com novas incorporações, sendo de destacar as colecções Mário Castelhamo e João Freire, e foi utilizado como recurso essencial para vários trabalhos académicos.

Um arquivo singular



“A velha discórdia”: o capital e o trabalho. Cartaz de Rafael Bordalo Pinheiro.

Para além de documentos de arquivo de organizações e de militantes, AHS contém mais de 2 centenas de **publicações periódicas** e perto de um milhar de monografias (**livros e brochuras**) afectas ao universo sindicalista e acrata, na esmagadora maioria em língua portuguesa, que não se encontram acessíveis no catálogo PORBASE. A **documentação de arquivo** propriamente dita ocupa cerca de 250 caixas e inclui documentação administrativa das várias organizações (livros e papéis avulsos dactilografados, manuscritos e policopiados), circulares, manifestos, documentação pessoal (militantes), cartazes, recortes de imprensa, fotografias, filmes, registos orais (entrevistas e testemunhos) e objectos museais (bandeiras, faixas, materiais de escritório e de imprensa, etc.) que incide principalmente no período entre as duas guerras mundiais.



Núcleos e secções

De acordo com a organização e classificação elaborada no início da década de 1980, o AHS em 4 **núcleos** divididos em **secções** que atendem à proveniência e tipologia das espécies que o integram.

Militantes

Reúne espólios de cerca de uma centena de militantes sociais, donde se destaca, a título de exemplo, o de Manuel Joaquim de Sousa, Emídio Santana, Mário Caste-

Organização e acção

Inclui documentação dos Congressos Operários Nacionais, da Confederação Geral do Trabalho, das Federações, Uniãoes Locais, Sindicatos e de Organizações Libertárias e

Núcleo Iconográfico e Museológico

Compreende as secções **fotografia, cartazes, ferramentas, armas, carimbos, arte, equipamento de impressão**

Núcleo Audio-visual e informática

Inclui registos áudio e videomagnéticos, 1 filme de 8 mm e bases de dados

Acesso local



Reservados (espólio N61)

Campo Grande, 83
1749-081 Lisboa

Tel. 21 798 20 00

Fax 21 798 21 38